

As séries de TV são tão viciantes quanto as drogas?

Estudo encomendado pela Fox e Vodafone concluiu que as séries de televisão provocam sintomas físicos de dependência. Sheldon e Daryl são duas das personagens mais viciantes

Amanda Ribeiro

Já passaste dias a pensar num episódio de uma série? O "Casamento Vermelho" da "Guerra dos Tronos" deixou-te com suores frios? Ficaste com o coração a mil à hora com o final de "Breaking Bad"? Não és o único. E fica a saber que não tens culpa. De acordo com um estudo conhecido este mês, as séries de televisão provocam sintomas físicos de dependência, semelhantes aos experienciados pelos viciados em droga.

Encomendado pela Fox e Vodafone à Neuromarketing Labs, o estudo conclui que não é por acaso que se diz que um determinado episódio é viciante. Para a investigação, 74 pessoas entre os 18 e os 47 anos viram excertos de séries à sua escolha, enquanto lhes foram medidos elementos como a pulsação, a actividade cerebral, a temperatura corporal, o nível hormonal, a frequência respiratória, o fluxo sanguíneo e o movimento dos olhos. No entanto, a dada altura, era simulada uma falha técnica e o ecrã ficava negro — e ninguém ficou indiferente.

Suores, descida da temperatura corporal, respiração mais profunda ou suspenso foram alguns dos sintomas descritos ao "Bild" por Kai-Markus Mueller, o coordenador do estudo. Reacções, acrescenta o neurocientista alemão, semelhantes às que os viciados em cocaína manifestam, quando lhes é mostrado e depois retirado um pacote com aquela substância. De acordo com o documento, a que o P3 teve acesso, os espectadores preferem as séries que despertam emoções fortes, sejam elas positivas ou negativas — a análise hormonal mostra que o efeito é geralmente calmante, mesmo em cenas de terror.

Da próxima vez que ouvires dizer alguém dizer que "odeia" a "Anatomia de Grey", desconfia. Segundo os resultados do estudo, o ódio não é, de todo, um sentimento que as séries despertem, explica Muller no estudo. "(...) Pelo contrário, as alegadas séries odiadas não despertam qualquer emoção. [Os espectadores] Reagem com indiferença." Por outro lado, é quase "orgasmático" ver determinadas personagens no ecrã. Sheldon, de "A Teoria do Big Band", está no topo dos mais viciantes; seguem-se o Guilherme Tell de "The Walking Dead", ou seja, Daryl, e o vampiro sexy Damon de "Vampire Diaries". Ted Mosby, o "resignado" solteiro de "Foi Assim Que Aconteceu", é um dos que provoca picos emocionais mais altos.

"Adultério Netflix"

O vício das séries parece ter criado um outro fenómeno. Quem é que, nas costas do companheiro ou da companheira, já viu um episódio daquela série que ambos seguem? Pois é, cometeste o chamado "Adultério Netflix", baptizado com o mesmo nome da empresa que desenvolveu o estudo. No entanto, o canal de streaming não facilita nada as coisas, já que disponibiliza a lista de vídeos vistos recentemente. Esta, digamos, traição televisiva já inspirou, entretanto, uma nova campanha publicitária (para ver acima).